



AMASSOS EM SÉRIE

SERIES MASSING

Robson Xavier da Costaⁱ
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
PPGAV UFPB-UFPE
Associado/a/e ANPAP: sim

Resumo: a Série AMASSOS consiste em um *work in progress* de desenhos e colagens digitais, desenvolvidas a partir de 2023, a partir de fotografias de casais gays masculinos retirados da internet, representando posições sexuais. O objetivo é ressignificar visual e poeticamente a sexualidade e desmistificar a pornografia gay masculina. Utilizo como referências o corpo abjeto (Butler, 2002) e a obra dos artistas Keith Haring (1958 – 1990) do Leonilson (1957 – 1993), os trabalhos com tons azuis, remetem as linhas de costura da alfaiataria masculina.

Palavras-chave: Artes Visuais. Arte Queer. Desenho. Colagem digital.

Abstract: the AMASSOS Series is a work in progress of drawings and digital collages, developed from 2023 onwards, based on photographs of gay male couples taken from the internet, representing sexual positions. The objective is to visually and poetically give new meaning to sexuality and demystify gay male pornography. I use as references the abject body (Butler, 2002) and the work of artists Keith Haring (1958 – 1990) and Leonilson (1957 – 1993), the works with blue tones, reminiscent of the sewing lines of men's tailoring..

Keywords: Visual arts. Queer Art. Design. Digital collage.



AMASSOS EM SÉRIE

Robson Xavier da Costa

A profusão de imagens que circulam na internet no contexto das redes sociais, sobre sexo e pornografia gay masculina, aumenta exponencialmente a cada dia, em AMASSOS pretendo refletir e resignificar organizando uma arqueologia das imagens, parafraseando a arqueologia do saber de Foucault (2008), mas pensando nas fissuras impressas pelos corpos não hegemônicos, os corpos abjetos (Butler, 2002), corpos LGBTQIAPN+ a partir do escopo e do colecionismo.

O retorno ao desenho físico com lápis de cor e nanquim sobre papel, como possibilidade de criação contínua e quase diária no pós-pandemia, me levou também a querer experimentar os efeitos de recortes e filtros digitais disponíveis, possibilitando inúmeras alterações para essa série, a qual intitulei AMASSOS, que surgiu a partir da ideia do contato físico, da proximidade e do esvaziamento das relações pessoais no mundo gay.

Ao trabalhar com a linha e a superfície no desenho, passei a criar *links* entre a produção do Keith Haring (1958 – 1990), considerando sua arte urbana marcada pela linha e cores, definindo corpos masculinos simples, em múltiplas posições e relações e do Leonilson (1957 – 1993), a partir dos seus desenhos, pintura e bordados, definidos pelas linhas e imagens de corpos masculinos marcados pela silhueta, abordando a memória afetiva do universo da alfaiataria, espaço profissional do meu Pai, lugar no qual fui criado e convivi com masculinidades heteronormativas, onde ouvia diariamente expressões homofóbicas em atos e principalmente por meio de violência verbal.

Pensar a performatividade dos corpos masculinos em pleno ato sexual gay, amplamente divulgado na internet, se personifica nessas imagens como um espaço de reflexão sobre o quanto os corpos apresentados são em sua maioria ‘padrões’: homens jovens, musculosos, bem dotados, bonitos, vigorosos, que objetivam despertar o desejo sexual masculino e propor uma falsa visão do mundo gay como uma luta corporal, como um padrão ideal de corpos deixando de fora a maioria dos homens e dos corpos abjetos.

Na série AMASSOS, retomei o desenho como processo criativo, a partir de 2023, produzindo cotidianamente imagens com os mesmos materiais que utilizei no início da minha carreira em 1988, há 36 anos atrás, lápis de cor e nanquim, incorporando também, como possibilidades poéticas a colagem digital, os filtros, com uma paleta em tons de azul, buscando as falhas como potências.

Para além do meu lugar de fala como homem, gay, branco, cis e nordestino, penso minha poética como um espaço de enfrentamento contra hegemônico, contra o machismo estrutural, contra a hipocrisia colonialista, contra todas as formas de violências simbólicas e físicas, no qual o desenho surgiu como caderno de artista, como uma prática criativa cotidiana marcada pelo registro diário, partindo da coleção do museu imaginário (Malraux, 2008) e como uma prática de registro subversivo de artista.

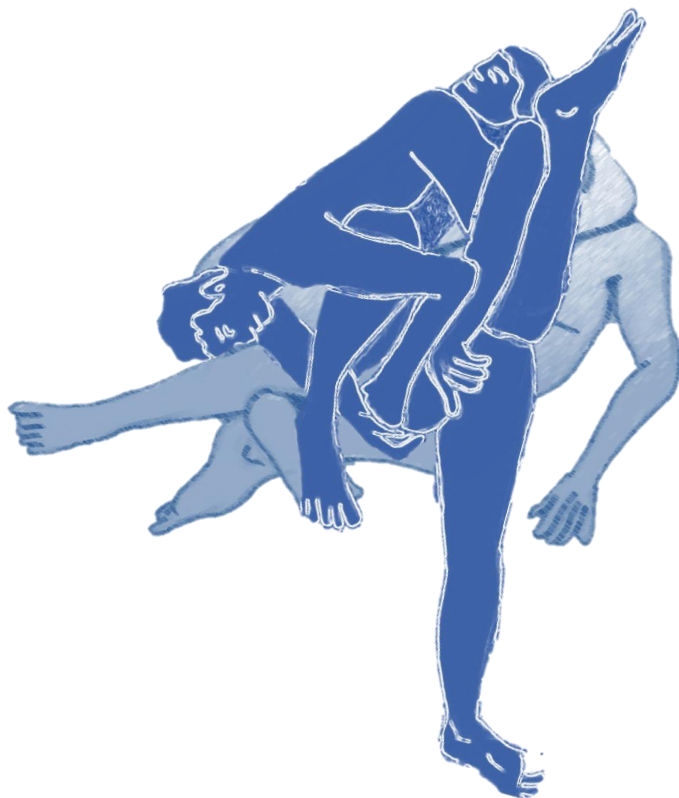


Imagem 1. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 01, colagem digital a partir de desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.



Imagem 2. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 02, colagem digital a partir de desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.

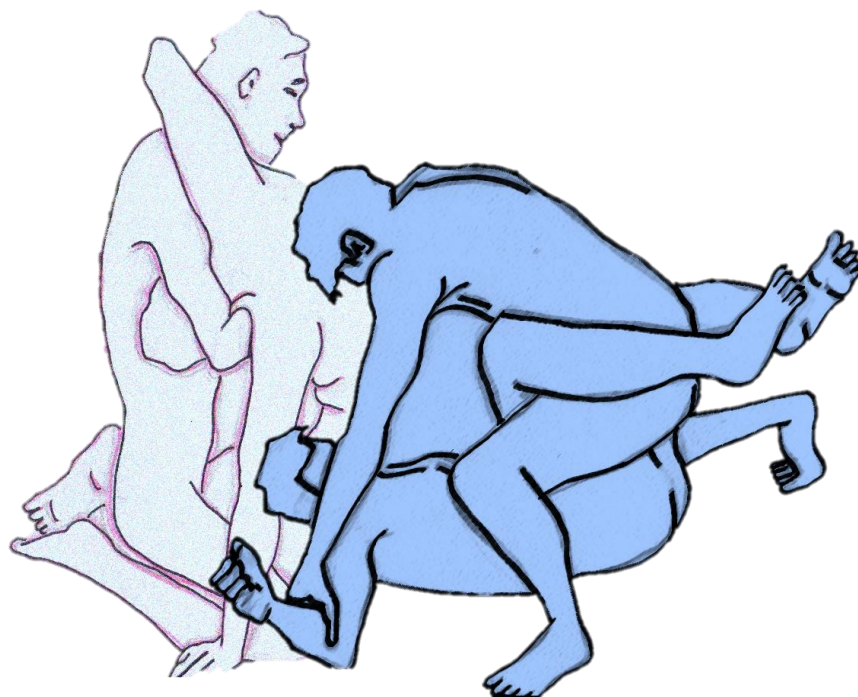


Imagem 3. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 03, colagem digital a partir de desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.



Imagem 4. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 04, colagem digital a partir de desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.



Imagem 5. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 05, colagem digital a partir de desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.



Imagem 6. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 06, colagem digital a partir de desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.



Imagem 7. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 07, lápis de cor e namquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.



Imagem 8. Robson Xavier, Série AMASSOS, Amasso 08, lápis de cor e namquim sobre papel casca de ovo, 21cm X 29cm, João Pessoa, Paraíba, 2023. Foto: Robson Xavier, 2023.

Referências

BUTLER, Judith. Críticamente subversiva. In: JIMÉNEZ, Rafael M. Mérida. **Sexualidades transgresoras**. Una antología de estudios queer. Barcelona: Icária editorial, 2002.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. [1969]. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro – RJ: Forense Universitária, 2008.

MALRAUX, André. **Le Musée Imaginaire**. [Paris, 1947] Paris - França: Gallimard, 2008.

Notas

ⁱ Artista visual, curador independente, professor/pesquisador, arteterapeuta - Departamento de Artes Visuais CCTA UFPB – Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV UFPB-UFPE. Coordenador do projeto de pesquisa Fora do Eixo: Análise da História das Exposições e Curadorias de Artes Visuais no Nordeste Brasileiro. Membro da AICA, ABCA e ANPAP (Presidente 2021-2022 e Vice-Presidente 2023-2024). E-mail: robsonxavierufpb@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3012-3741>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3706411790927848>